

OVELHA NEGRA

FUNDO CEMAP
DK

CEMAP - BIBLIOTECA
CLASS. *1514 D.44.000*

90
cartuns

um jornal sem confete e serpentina



cr\$ 6,00

SERÁ QUE
EXISTE VIDA-
DE-CACHORRO
EM OUTROS
PLANETAS?



Manaus, Santarém, Boa Vista, Macapá, Altamira, Porto Velho, e Rio Branco (Via Aéreas) Cr\$ 8,70.



CHALAÇAS

RECADO AO LEITOR

Nesta página, ao lado de desenhos realmente engraçados, V., leitor de Ovelha, encontrará uma série de escritos, compreendendo piadas, motejos, remoques e chufas. São frutos da nossa imaginação, nascidos no decorrer das divagações a que nos entregávamos nas madrugadas de sábado, observando, de quando em quando, lá ao longe, o plácido rolar das águas do histórico Tietê. Não, não se assuste o leitor. Não vamos nos alongar. O que, na verdade, queremos dizer - e que isso não pareça pretensão - é da esperança que alimentamos. Isto é: que V. se divirta tanto lendo estes escritos, quanto nós nos divertimos ao fazê-los.

S.F.



Ora vejam...

— O senhor come bem, não é gordo, não tem problemas de saúde, vive satisfeito no trabalho e no lar, relaciona-se maravilhosamente com todas as pessoas... francamente, pra mim, o senhor está completamente neurótico.

Que negócio!

- Vi o anúncio na porta do circo.
- Pois é, estamos precisando de um domador de leões.
- Não sei fazer isso, mas toco piano muito bem.
- Então está certo: você vai ensinar o leão a tocar piano.

QUESTÃO DE ANATOMIA

- O seu filho, minha senhora, tem dois defeitos: pra fazer contas, ele precisa contar no dedo, e quando lhe pergunto quanto é cinco mais cinco, ele sempre responde onze.
- Ah, professor, é que ele tem um dedo a mais.

Essa não!

- Se o senhor não parar de fumar, vai ter, no máximo, seis meses de vida.
- E se eu parar, doutor?
- Os mesmos seis meses, mas sem tossir.

Diagnóstico fácil

- Doutor, não sei o que tenho: passo o dia inteiro bocejando.
- Você tem é sono.

Uma boa resposta...

- Amo e não sou correspondido.
- Vá reclamar no correio.



— NÃO VIVO COM O BEM...
MAS PELO MENOS VIVO BEM!

Uma boa pedida

- O senhor é dono das verdades?
- Sou.
- Me dá uma?

O «Don Juan» em ação

- Espero, para breve, um telefonema da senhorita.
- Mas não tenho telefone.
- Mandar-lhe-ei um.

AQUELE «ALGO MAIS»

- Quer dizer que o senhor quer se apresentar em nosso programa pra fazer uma imitação de galinha?
- Exatamente.
- Mas imitação de galinha é coisa banal. Qualquer um consegue fazer isso.
- Certo, mas eu boto ovo.



Na guerra

- Atirou pra matar?
- Não.
- Por que?
- Deu dó.

O técnico e o futebolista

- Chuta em gol! Chuta em gol!
- Só se for no nosso, que no deles não consigo.

Passagem bíblica

- E por aquele quarto dia da criação inumerável, disse Deus, esfregando as mãos:
- Mais dois dias e essa porcaria fica pronta.

Como é mesmo?

Fique rico e influente rapidamente: descubra petróleo.

Pobre filho!

- Pois é, cara, hoje faz uma semana que os meus pais fugiram de casa.

Frase de espírito

- Se a virtude é recompensada, gostaria de saber onde é que posso ir receber.

Para pergunta boba...

- Com quanto dinheiro você está na carteira?
- Com dois bilhões, trezentos e quarenta e cinco milhões, duzentos e quinze cruzeiros.

A carapuça serviu...

- Descobri uma coisa interessante.
- O que foi, ham, ham? Me conta, me conta.
- A curiosidade indica falta de caráter.

Desculpa estarrapada

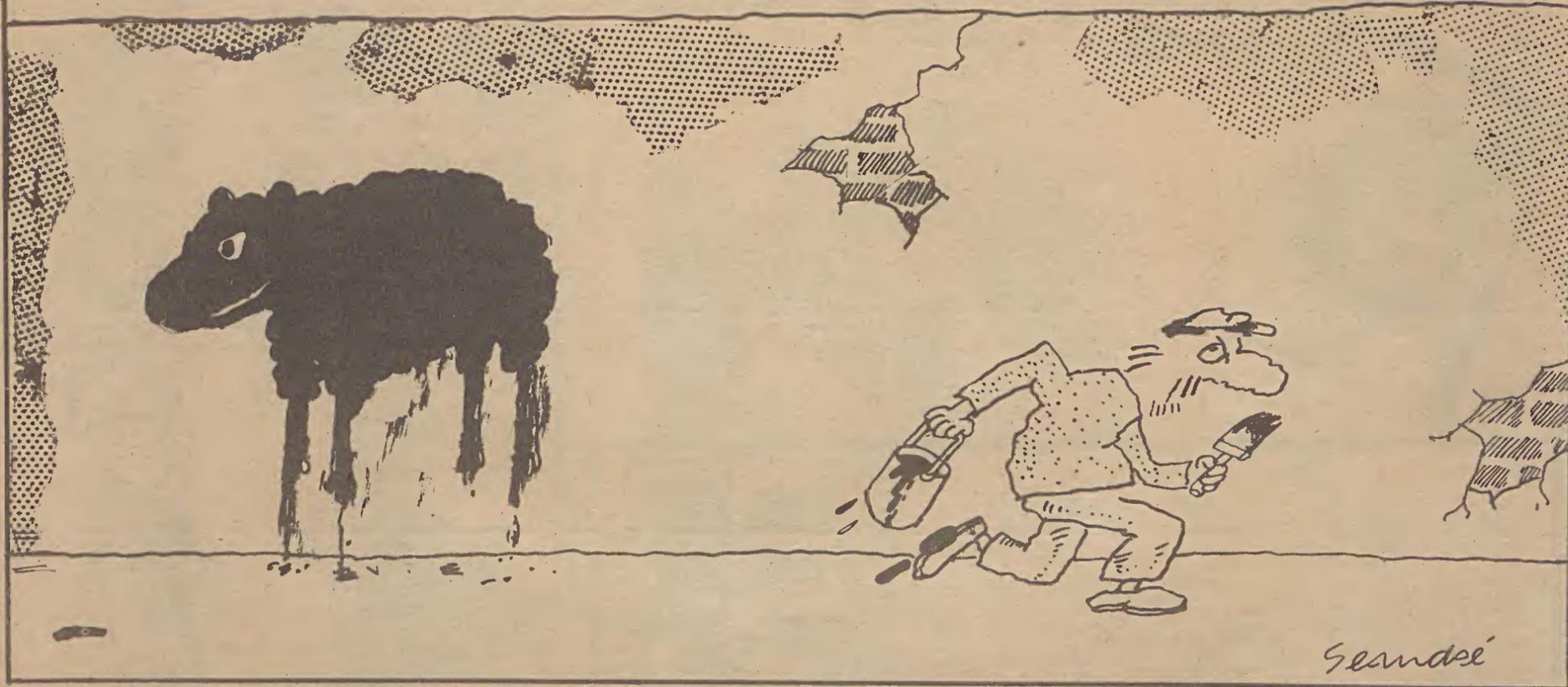
- Descobrimos que o senhor se casou cinco vezes. Tem alguma coisa a dizer sobre isso?
- Ah, doutor, se tenho: a minha memória é muito fraca.

A pistola do mocinho

- E depois do 184º tiro sem precisar parar para recarregar o revólver, e do 212º índio morto (a conta está certa: houve tiro que matou mais de um índio), o mocinho suspirou:
- Ah, se eu tivesse uma metralhadora!



EDITORIAL



QUEM SÃO ESSES CARAS?

Quem são esses caras e o que é que eles querem?

Cartunista. Esta palavra nem existe. Nenhum deles consegue desenhar uma linha reta. Fazem tudo errado. Pior: não quer desenhar uma linha reta. Fazem tudo errado. Desprezam a anatomia tradicional. Fazem pessoas com a cabeça maior do que o corpo. Mãos com três ou quatro dedos. Narizes grotescos. Sua noção de perspectiva é primária. Exageram tudo. Quem são esses caras?

Se estivessem doentes, vá lá. Seria compreensível. Não se deve fazer um pouco de aflição alheia. Mas são sadios. Alguns até estudaram desenho. Podiam estar ganhando a vida honestamente, fazendo linhas retas e ilustrações para folhetos médicos. Muitos são de boa família. Gente respeitosa, limpa, prestativa e quites com o serviço militar. Mas é só pegarem num lápis e esquecem as boas maneiras.

O que é que eles querem, afinal?

Não são pessoas sérias. Insistem em ver o lado ridículo de tudo. Não aceitam as aparências, sempre querem espiar por baixo das aparências. Para eles, nada é sagrado. Tudo o que as pessoas sérias

defendem eles atacam, e por trás. Imaginam situações absurdas só para nos provocar. São sutis, inteligentes, criativos, anticonvencionais. Quer dizer, um perigo!

No Brasil, até pouco tempo, você podia contar nos dedos da mão - três em cada mão, segundo eles - os cartunistas. De repente a coisa se alastrou. Uma falha no nosso sistema educacional, sem dúvida. Quanto mais se ensinava o respeito e as virtudes cívicas, mais os demônios apareciam. Hoje estão por toda a parte, levantando aparências com o maior des-pudor.

E - o grande perigo - estão começando a se unir. Um eixo de humor que vai de Porto Alegre ao Rio passando por São Paulo, Curitiba e (incrível!) Florianópolis. Eles estão se agrupando. Estão se agrupando. Estão tramando e conspirando. E sua mensagem é clara e ameaçadora: a linha reta pode ser a distância mais curta entre dois pontos, mas é a menos divertida.

Precisamos acabar logo com as manifestações deste tipo antes que toda a nossa juventude seja corrompida. De preferência, comprando e rasgando logo todos estes jornais.

(Luiz Fernando Veríssimo)

NOTAS & INFORMAÇÕES

Avanço da Pedagogia

Não é de hoje que vimos chamando a atenção sobre a necessidade de uma revisão em profundidade das técnicas pedagógicas.

Existe muito o que fazer nesse importantíssimo campo, estelão básico para tudo o que se almeje nos demais.

Ancorados nesse princípio, é com justificada alegria, portanto, que não só esposamos, como recomendamos a sua adoção o quanto antes, da nova teoria do «arshitung electaris».

Simplíssima, como só acontecer com todas as grandes idéias, citada teoria consiste apenas em substituir as salas de aulas convencionais por pomares de macieiras e os vetustos bancos escolares por banheiras cheias de água (fria ou quente, conforme se apresente a ocasião).

Observe-se aí o achado dessa teoria, que abre, desde logo, as mais infi-

nitias e maravilhosas possibilidades.

Isto é, instalados em tão propícias acomodações, quantos não seriam os alunos que, quer levando com uma maçã na cabeça, quer inspirados pelos eflúvios das águas em que estariam mergulhados - não teriam o estalo do genial Newton ou não sairiam a gritar «eureka! eureka!», como o não menos genial Arquimedes?

O risível da metodologia

Como esta folha vem alertando, não é mais possível a permanência da rodovia dos imigrantes no lugar em que está.

Tal rodovia - mais uma vez dizemos - seria muito melhor usufruir da se fosse removida para o Vale da Ribeira, cuja esquecida e obreira população de há muito se ressentia da falta, em suas cercanias, de uma obra de tal porte e elegância.

Injustificável desmazelo

O descaço para com a

coisa pública é um fato consumado. Vício hereditário, vem sendo trazido de gerações em gerações, ocasionando desmandos sobrejamente conhecidos.

Dentro dessa linha de raciocínio, por isso, não é de se admirar que a coisa pública tenha sido vista, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, flanando tranquilamente na Praça da República, ora a observar as brincadeiras dos petizes no «playground» ali existente, ora a admirar os pombos que ali adejam.

Não somos, absolutamente, contra tais lazeres, mormente numa cidade como a nossa, carente das mais comecinhas iniciativas nesse sentido.

Não. O que nos leva a redigir este comentário, é o fato, simples e óbvio, de ontem, como se sabe, ter sido uma quarta feira normal e útil; dia, pois, de trabalho e não de ócio.

Ignorando isso, contudo, lá estava a coisa pública no referido sítio, a portar-se como se domingo fosse. Até quando?



VELHA NEGRA

Editora Alternativa Ltda.
Correspondência: Rua Conde-
lheiro Brotero, 740 - apt° 123 -
São Paulo - SP
Editores: Souza Freitas (respon-
sável) e Geandré
Arte: Jean Michel Gauvin, Mari-
na Pontual.

Fotografia: Jair Malavazi
Colaboradores: Laerte, Nani,
Alcy, Chico Caruso, Guidacci,
Luiz Fernando Veríssimo, Vil-
marx, Juska, Angeli, Fraga, Ca-
nini, Solda, Miran, Marco Ribe-
iro, João Antônio, Svlvio Abreu,
Luscar, Mollica, Luiz Pimentel,
Chicano, Ignacio de Loyola, Xi-
cho Elras, Glauco Matoso, Jaab,
Erre, Dirceu, Nicollielo, Rekern,

Racy, Adail, Torres, Luis Gê, P.
Caruso, Duayer, Reinaldo, San-
tiago, Ronaldo, Jota, João Zero,
Aidu, Airton, Topin, Ratsow,
Batsow, Mino.
Representantes: Emani Lucas -
Rua Gago Coutinho, 77 - apt°
103 - Rio de Janeiro - RJ
Edgar Vasques - Rua dos Andra-
das, 745 - apt° 101 - Porto Alegre
- RS

Oswaldo Miranda - Rua Repúbli-
ca da Síria, 222 - Curitiba - PR
Geraldo Antonio Longo - Av. Jo-
se Antonio, 682 - 1° c - Barcelo-
na - Espanha
Distribuição: Abril S.A. Cultural
e Industrial - Rua Emílio Goedi,
575 - São Paulo - SP
Composição, fotolito e impres-
são: Editora Jornalística AFA
Ltda - Av. Liberdade, 704.

BOLETIM DE OCORRÊNCIA



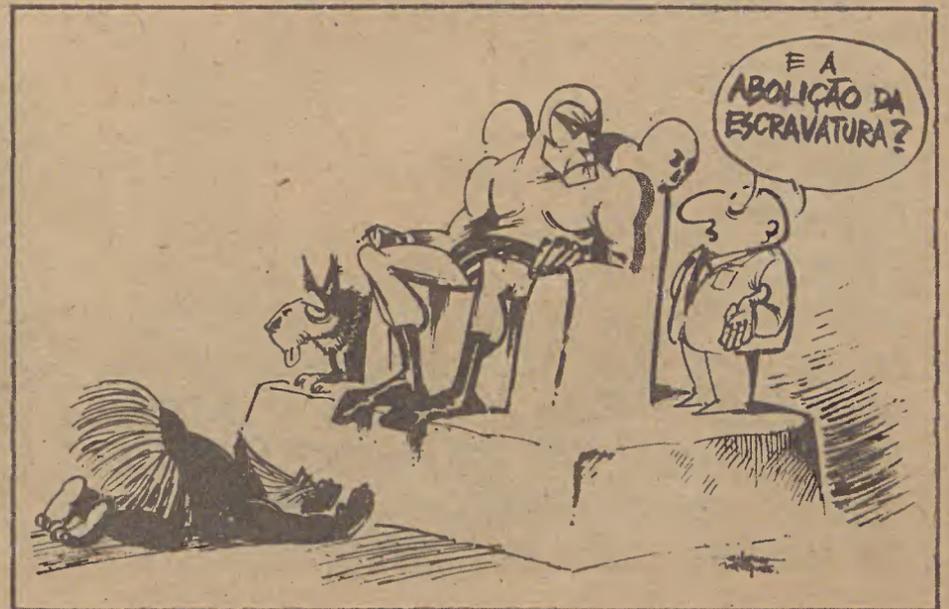
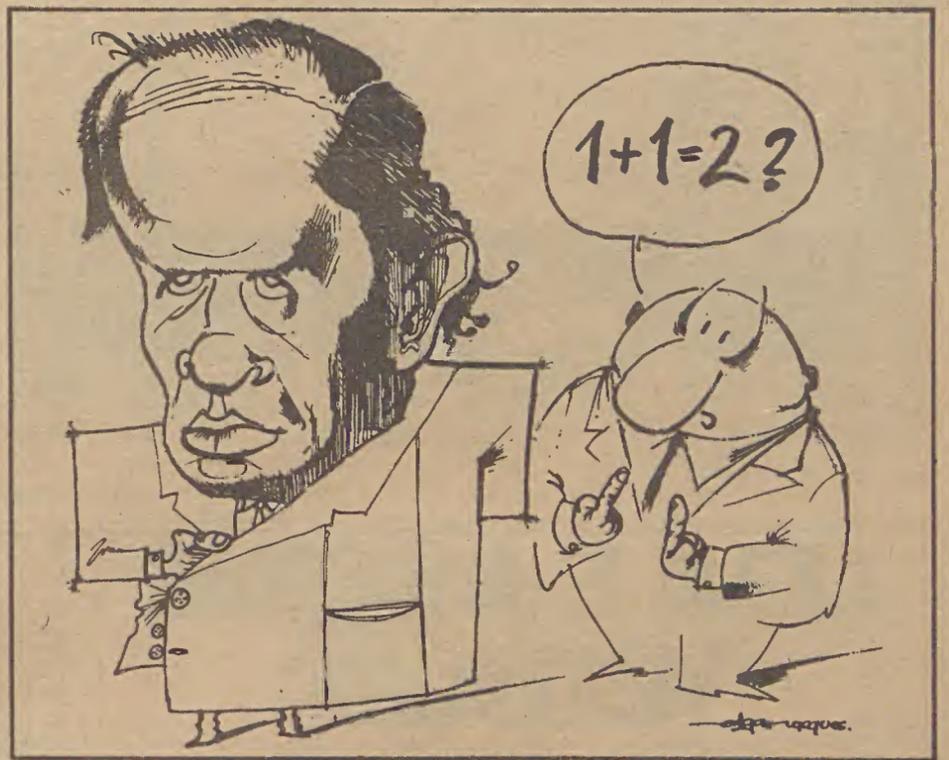
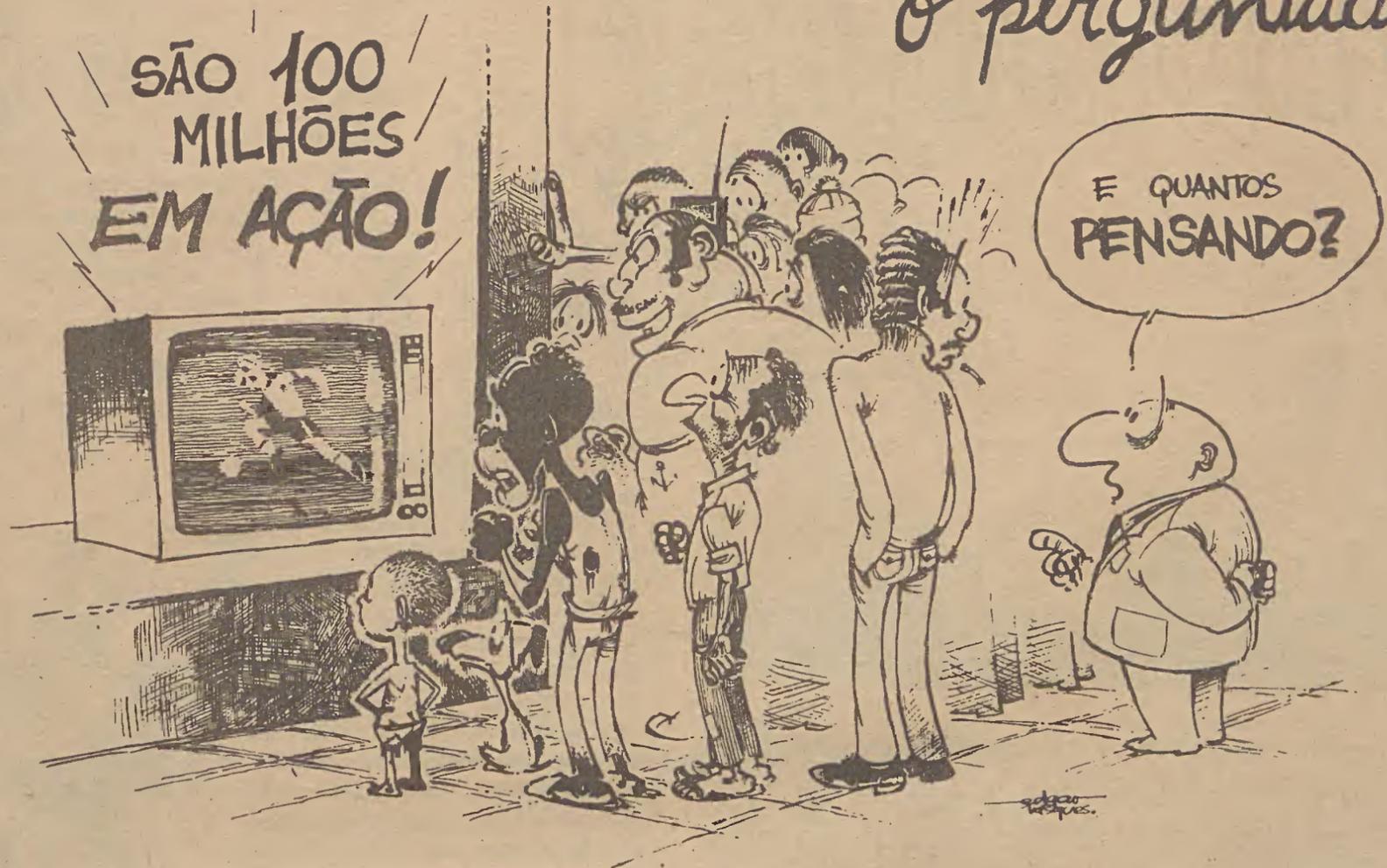
LAERTE



Como? Ah, é o novo personagem de Edgar Vasques. Tão entendendo? Criado especialmente para o Ovelha. Certo? Fazendo sua primeira aparição em público. Muito bom, hem?

CÂNDIDO

o perguntador



FLAGRANTE

AUTORES ILUSTRADOS



«Dos cem favoritos reais/ noventa e seis foram guilhotinados./ É preciso conversar atentamente/ com os quatro que sobraram...»
—(Carlos Saldanha - 26 Poetas Hoje)

← NÃO ACEITO ESCREVER NOMES NESTAS PAREDES

«Entende-se agora porque as grandes corporações, como a Westinghouse, iniciaram a compra de fábricas de cimento e casas pré-fabricadas. Toda aquisição, desde a agência de automóveis de aluguel até fábricas de concreto, se enquadra na ordem de reconversão conforme, aliás, com a sua maior expansão. A acumulação em uma mesma corporação de fábricas de pastéis, casas, telefones, alimentos congelados e helicópteros permanece insólita e anárquica só aos olhos do consumidor ingênuo que leu os *comics* de Disney e acreditou em tudo.»

—(Armando Mattelart - As Multinacionais da Cultura)



Foto de Ari



Foto de Jair Malavazi



«Alvarenga confessava-se onanista, e garantia:
—Minha mão é um harém.»
—(Mário da Silva Brito - Cartola de Mágico)

LEIA E ASSINE VERSUS

Nome
Rua N°
Cidade
Estado Cep
Enviar cheque nominal ou vale postal de Cr\$ 120,00 para Editora Versus Ltda., Rua Capote Valente, 376, Capital, SP, CEP 05410. Cada assinatura dá direito a 12 números de Versus mais edições especiais.

PASSE ADIANTE

Oicho
NÃO MORREU!

Oicho
É AQUELA REVISTA DOS CARTUNS E QUADRINHOS NÃO-ENLATADOS!

Oicho
NAS BANCAS!

FRADIM
DO HENFIL

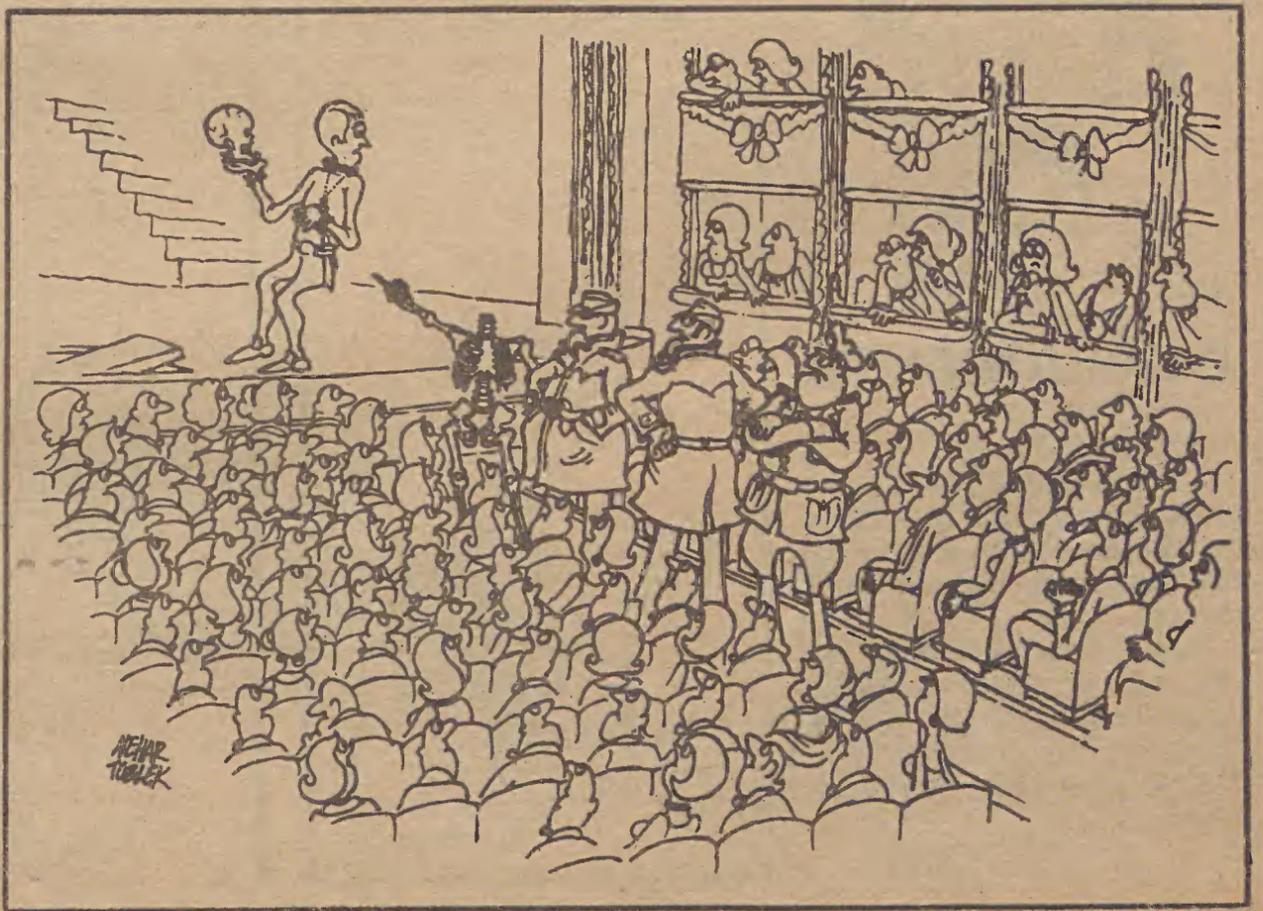
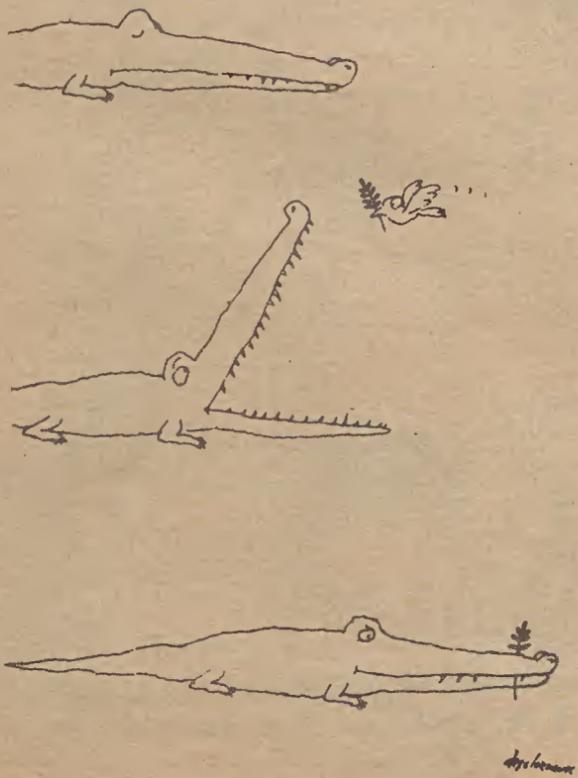
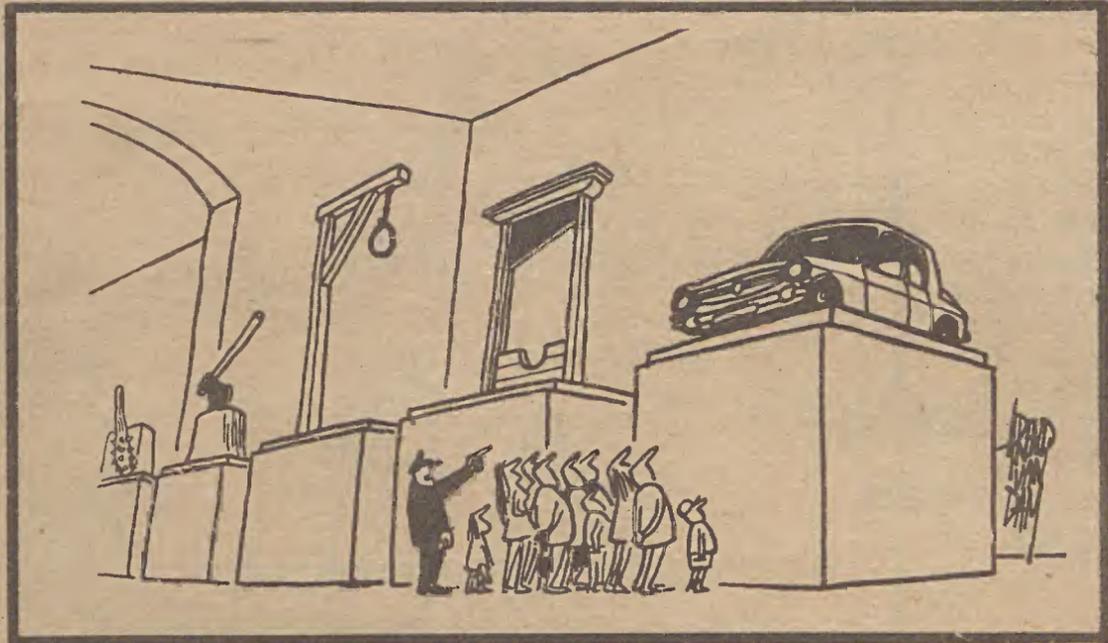
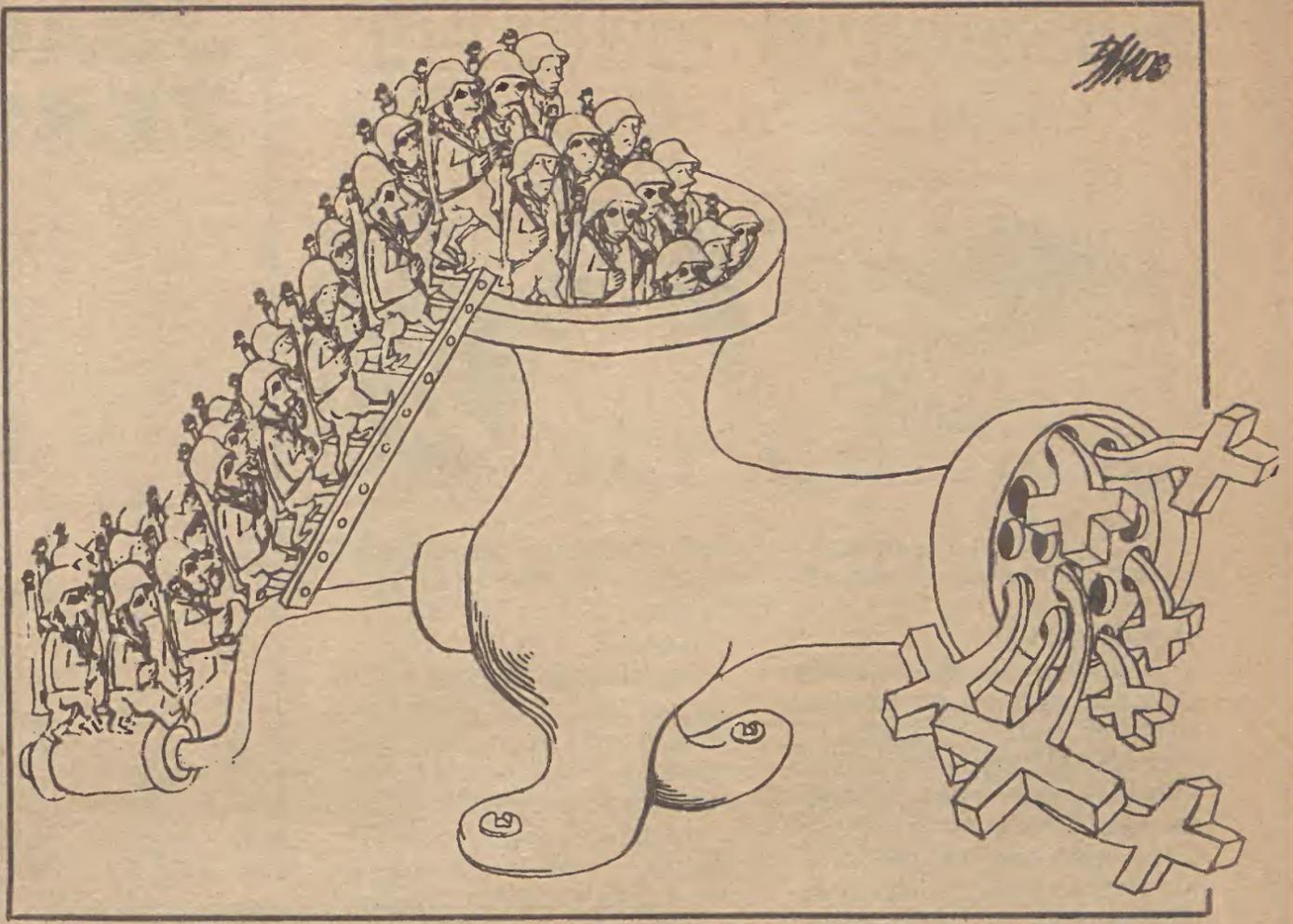
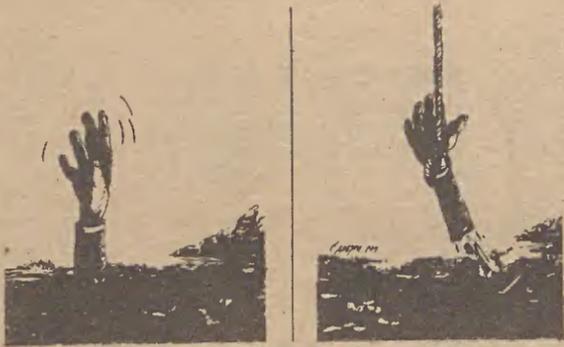
6,00

MOVIMENTO

UM JORNAL DEMOCRÁTICO. TODA SEMANA NAS BANCAS!

HUMOR
sem
PASSAPORTE

Desclozeaux é francês.
Vam Dam é holandês.
Vasilevski e Stojanovic
são iugoslavos.
Dalos é húngaro.
Tublek é turco.
E o humor, como tão sabendo,
é sem passaporte.



O ESTILO DE CADA UM



Um concurso de redação. Várias profissões descrevendo um lago.

O advogado

Aquelas águas meritíssimas se espriavam delituosamente pelas margens. O inocente lago defendia-se assim legitimamente da floresta, que à revelia, desembargava suas árvores pelos arredores sem nenhuma apelação. No alto, as montanhas, com suas togas de neve revestindo o cimo.

O burocrata

Prezado Sr., quando olhei para o céu, vi nuvens que seguiam anexas atenciosamente por sobre o monte abaixo assinalado, que ciente de sua participação na paisagem, pedia deferimento respeitosamente para a floresta, que nestes termos, se estendia por todo o vale, re-

fletindo-se nas respeitosas e desde já agradecidas águas do lago.

O médico

Aquele lago me deixou um dia agnóstico. Sua beleza era selvagem como uma crise aguda e suas águas viviam permanentemente em estado comatoso. O vento, como um bisturi, cortava a superfície das águas escalartinadas pelo mercúrio cromo que cobria todo o céu no pôr do sol.

O intelectual

Não sei se por um fenômeno de aculturação, ou se por um processo de amadurecimento, aquele lago se inseria perfeitamente no contexto da natureza circundante e marginal. Achei muito válida a inserção das árvores, dando uma conotação existencialista ao pluralismo vegetal que ali estava.

Mino



O CASAMENTO

E falou o vigário:

- Quem souber de alguma coisa que possa impedir a celebração deste casamento, fale agora ou se cale para sempre.

Num canto da igreja rompeu uma voz em letras maiúsculas, firme e decidida:

- Eu me calo para sempre!

E foi-se embora, vagarosamente.

Aldu

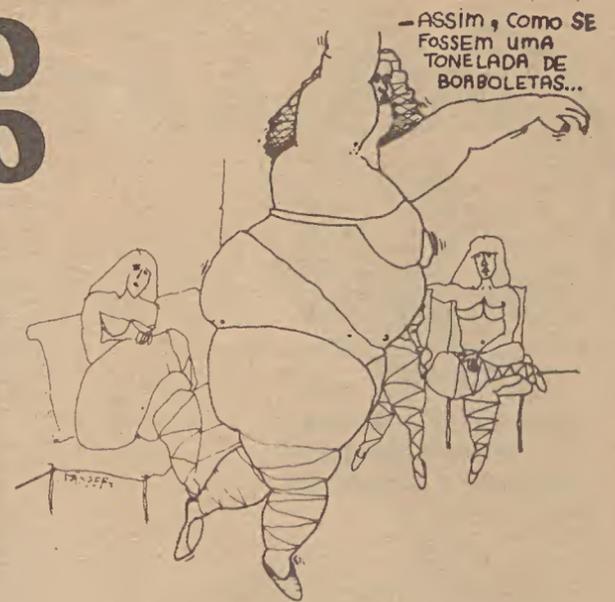
O ELEVADOR

- Bom dia.
- Bom dia.

- Até logo.
- Até logo.

Chicano

JOÃO ZERO



- VOCES HOMENS NÃO ENTENDEM MESMO NADA DE DECORAÇÃO, EU DISSE UMA DE TOMATE!



COMO CONVIVER COM A CARESTIA

Vamos supor que os preços aumentam diariamente, certo? De modo que, se você fizer compras a semana que vem - ao invés de esta semana -, gastará muito mais dinheiro, certo? Portanto, um bom conselho para enfrentar a situação é: «Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje».

Você acaba de receber seu salário mínimo. Pois bem, tirado o do aluguel, da condução, da padaria, do médico, do dentista, do sapateiro, da escola dos garotos... você pega o restante e investe em alimentação. Hoje mesmo!

Vá ao supermercado e compre muita comida - mais ainda que a cota habitual. Compre ovos, carne, leite, café, feijão, arroz, toucinho, tomate (e legumes em geral), verduras, frutas... empanturre a geladeira e, se possível, o frigorífico.

Que acontecerá? Você verá que, nos dias seguintes, enquanto seus vizinhos e colegas de trabalho lastimam a sorte, lamentam o dia em que nasceram, você estará aí, gordo e forte, comendo os filhotes do seu investimento (é, alimentação também é investimento!), podendo se dar ao luxo de comprar pra sua família roupas, calçados e mais uma ou outra coisinha supérflua...

(Sylvio Abreu)



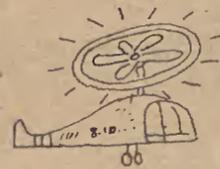
METAMORFOSE

Osório acordou de manhã e descobriu que havia se transformado num inseto enorme.

Mas a mãe gritou da porta que ele era um imbecil, que Kafka já tinha feito isso há muito tempo e que se ele não levantasse da cama imediatamente, ela voltaria com o Rhodox.

Diante disso, Osório levantou, perninha após perninha, e reconheceu que não está nada fácil ser original nos dias de hoje.

(Chicano)



A BORBOLETA

O helicóptero sobrevoa o campo. A pequena borboleta, meio assustada, meio curiosa, pergunta:

— Mamãe, o que é aquilo no céu?

Mamãe borboleta olha desconfiada, tem vergonha da própria ignorância, mas bota sentença:

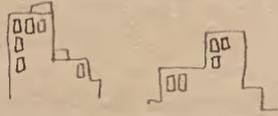
— Aquilo, minha filha, aquilo é Deus.

(JAAB)

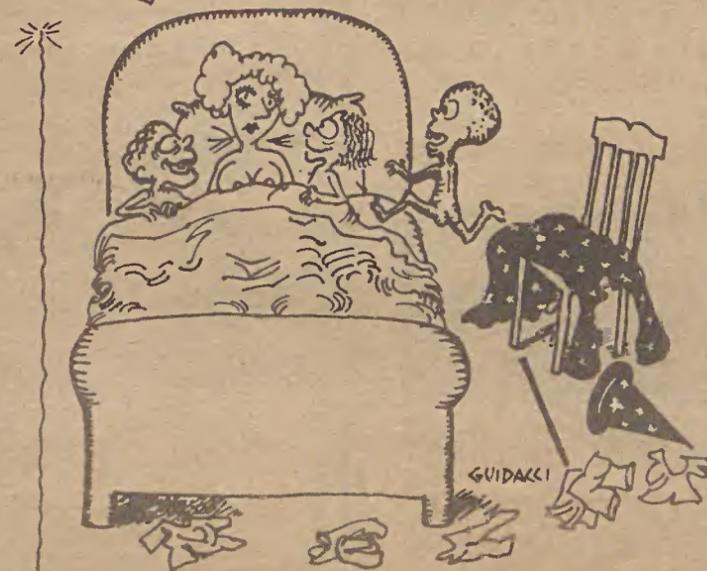
DESAPARECIDA



Continua desaparecida a jovem acima; saiu de casa há vários anos e de lá pra cá não foi mais vista. Trajava uma túnica branca e uma venda nos olhos; levava na mão esquerda uma balança e na direita uma espada. Suspeita-se de sequestro.



PLLLIM



ANÚNCIO



Anúncio da Conceição levantou-se num dia claro e comprou uma pasta de dentes pelo nosso facilitado sistema de crediário.

Sua esposa, Campanha de Almeida Conceição, ainda dormia. Ou estaria morta?

Anúncio da Conceição e Almeida ficou preocupado, mas resolveu deixar o problema a cargo do escritório que cuidava de sua contabilidade. Afinal, pagava para que todas as suas questões fossem resolvidas rapidamente, sem lhe causar transtornos ou incômodos.

Tomou uma xícara do melhor café da região numa pensão estritamente familiar da esquina, e que fornecia marmitas (a pensão, não a esquina. Ou seria a esquina?).

Conceição e Almeida caminhou quinze passos em direção ao sul, voltou três para boroeste e cavou até ficar com as mãos empelotadas de calos.

Não achou porém a felicidade anunciada. Iria processar a companhia que havia lhe vendido o mapa. Ou não? Mês que vem resolveria.

Dois carros estavam estacionados no lavatório do restaurante que era capaz de servir 70 qualidades de pizzas. E quem seria capaz de comer 70 qualidades de pizzas?

Anúncio e Almeida sentou-se no primeiro carro. Sentiu o conforto de sua poltrona, a maciez de seu rodar (mas o carro não estava rodando. Ou estaria?); a potência do motor e a segurança proporcionada pelo revolucionário sistema de freios.

O preço do carro estava afixado num luminoso da coca-cola, no alto do edifício. Anúncio da Conceição mandou embrulhá-lo (o carro, não o luminoso da coca-cola e nem o edifício. Ou seria o edifício? Ou seria o luminoso da coca-cola?).

Não havia a fita adesiva de mil e uma utilidades (quais seriam?). Motivo pelo qual o embrulho foi feito mesmo com barbante.

Realmente satisfeito, Anúncio seguiu para o cinema com ar condicionado, sempre bons filmes e perfeito sistema de circulação de ar.

Esquecendo lá o embrulho.

Agastou-se e entrou no jornal cujos anúncios classificados vendiam mais e mandou botar na primeira página, em manchete, um anúncio de procura-se.

Procura-se o quê? - perguntou-lhe o redator. Aplicando-lhe um soco no queixo.

Almeida e Conceição, lembrando-se de que era Anúncio, caiu com o impacto de tão violenta estocada.

Estirado sobre o belo tapete que podia ser lavado, esfregado, sem se ressentir ao menos da ação de pontas de cigarros, Anúncio da Conceição e Almeida pôde ouvir o redator, de pé sobre a mesa:

O senhor não sabe que não pode procurar? Não sabe? Com licença que o telefone está tocando.

Conceição e Almeida aproveitou para se retirar. Esquecendo sobre a mesa do redator o Anúncio de seu nome.

Diminuído e ressentido, Almeida achou que deveria precaver-se e comprar já seus presentes de Natal, para evitar correrias de última hora.

Lembrou-se então de sua esposa, Campanha de Almeida Conceição.

Mas não era casado. Ou seria?

(Souza Freitas)



Café Paris

o seu encontro com gente, café e livros.

Rua Waldemar Ferreira nº 149 - butantã - S.P.

VEM AÍ O ALMANAQUE DE CARTUNS DO Grande



CAFÉ PARAVENTI

VOCÊ TOMA EM:

- CAFE' PARIS
- AEROPORTO DE CONGONHAS
- JULIE E JIM SHOPPING CENTER IGUATEMI

CAFÉ PARAVENTI
R. GOMES DE CARVALHO Nº 892 - SÃO PAULO

OVELHA NEGRA



EDITORA ALTERNATIVA LTDA.
RUA MARQUÊS DE PARANAGUA' 80 APTO-62
CONSOLAÇÃO - S. PAULO - S.P. (P/ CORRESPONDÊNCIA)

ASSINATURA PREÇO: Cr\$ 65,00

12 edições (mais edições especiais)

NOME

Endereço

Cidade Estado

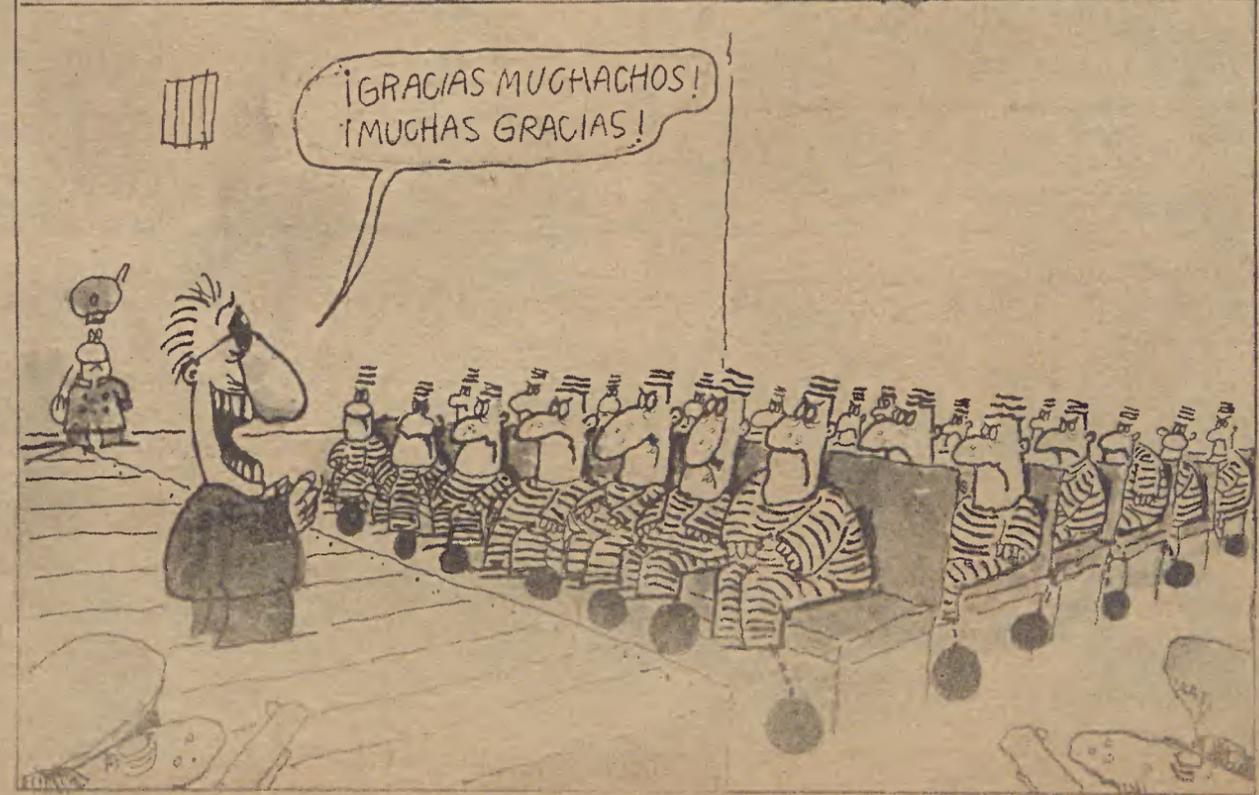
CEP

.....
Assinatura

MINO ABORDA COM PROFUNDIDADE, O TEMA: BURACOS PARA O DESENVOLVIMENTO



TORRES: UM H.Q. LATINO-AMERICANO



QUE PAI É ESTE?

PAPAI APERTE O CINTO
A BARRIGA ACOMPANHA



BOLAÇÃO DE:
DUAYER, GUIDACCI, NANI
PIMENTEL, SYLVIO ABREU

PAGAMENTO DA QUITANDA, "PROTEÇÃO",
ALUGUEL, FALTA D'AGUA, SUJEIRA, FILA DA
CONDUÇÃO... UM DIA, FILHO, TUDO ISSO
SERÁ SEU.



MEU PAI TRABALHOU
MUITO PRA' QUE EU
PUDESSE SUBIR
NA VIDA.



...PORQUE EU SOU
A PAZ, A SEGURANÇA
E O ESTEIO
DESTA CASA.



DESMANCHA
PRAZER!



Ô MAIÉ
PURQUE O PAI
DEIXÔ EU
NESTE
CASTIGO?

MÃE
PAI
EXISTE?

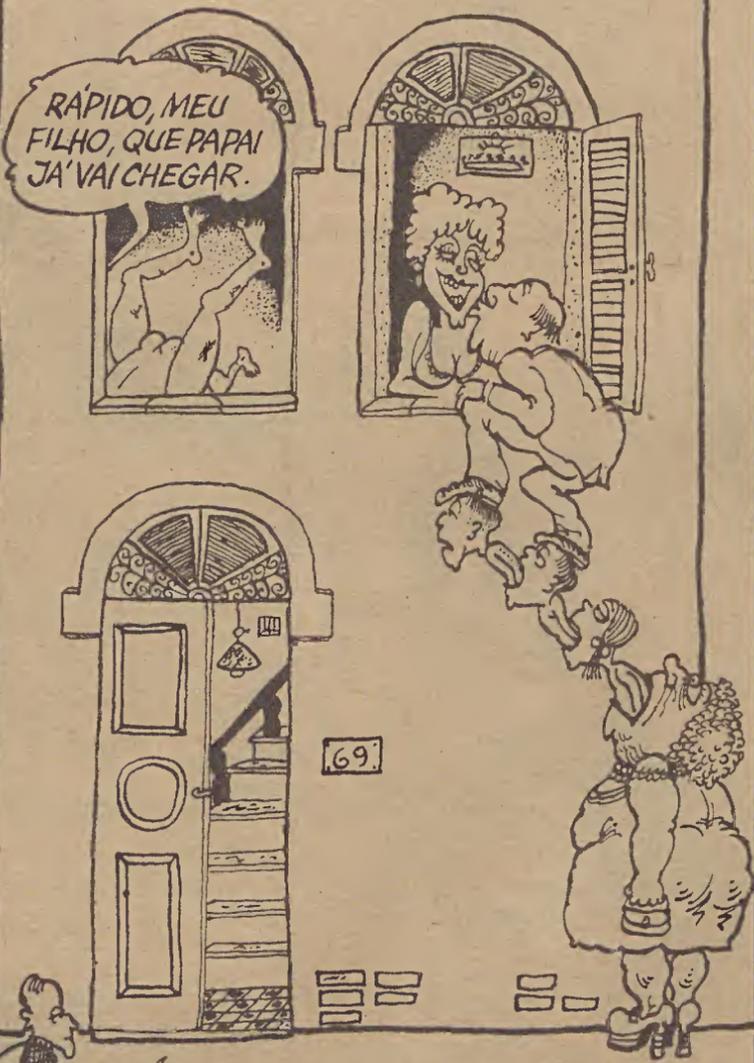
EVITE HOJE
O MENOR
ABANDONADO
DE AMANHÃ.
Dê uma camisinha
de presente ao seu pai



PARABÊNS.
VOCE FOI PAPAÍ
POR 3 MESES.



NÃO
CORRA
PAPAÍ!



RÁPIDO, MEU
FILHO, QUE PAPAÍ
JÁ VAI CHEGAR.



MEU PAI É MAIS
CONSUMIDOR DO
QUE O SEU!



OBRIGADO PELO
PRESENTE DO DIA
DOS PAIS
MEU FILHO.



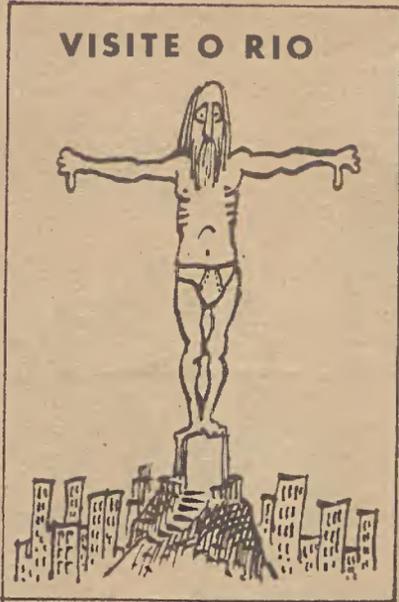
VOCE É UM
MENOR
ABANDONADO?

QUE NADA.
ELES NÃO ME
ABANDONAM.

PAI CAIU
DO ANDARME
O FILHO
HERDOU
UMA OBRA
INCOMPLETA

TURISMO INTERNO

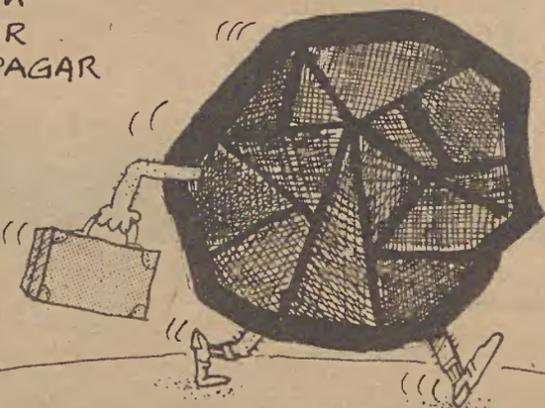
BOLAÇÃO DE:
DUAYER
GUIDACCI
NANI
PIMENTEL
S. ABREU



TEMOS A SECA NO NORDESTE,
A LUTA DOS POSSEÍROS NO PARANÁ,
A INVASÃO DAS MULTINACIONAIS NO XINGÓ,
A POLUIÇÃO EM SÃO PAULO, A DESTRUIÇÃO
DOS MORROS EM BELO HORIZONTE, O
DESMATAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA...



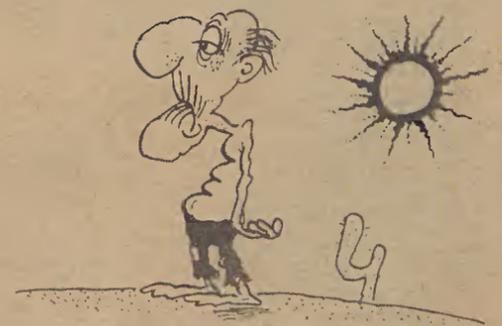
ELE DESCOBRIU UM JEITINHO DE SAIR DO PAÍS SEM PAGAR OS 12 MIL: FANTASIANDO DE MINÉRIO!



QUANTO É A DIÁRIA PRA' USAR SO' A PISCINA?



O NORDESTINO É ANTES DE TUDO, UM CAMELO.





R de Reforma | de Insino



GEANDRÉÉÉÉ



"A RÉGUA FOI CRIADA COM O OBJETIVO DE SIMPLIFICAR AS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS" ALGUMA DÚVIDA?



MÁTRICULA É AI' AO LADO.



PAF

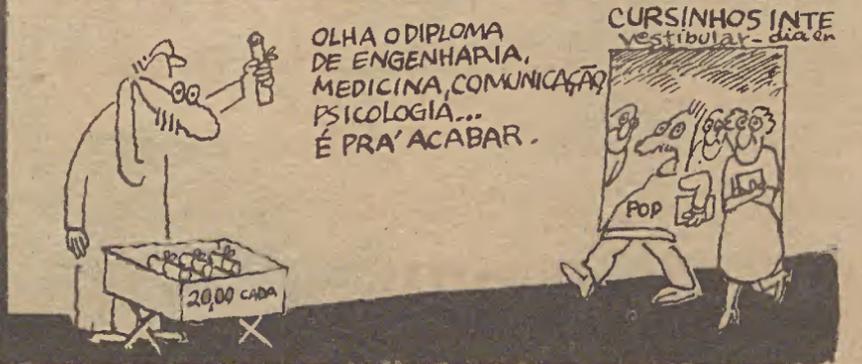


COMO IA DIZENDO "A RÉGUA FOI CRIADA COM..."

Seandee



VOU ANUNCIAR PRA' VOCÊS, AGORA, UMA REFORMA...



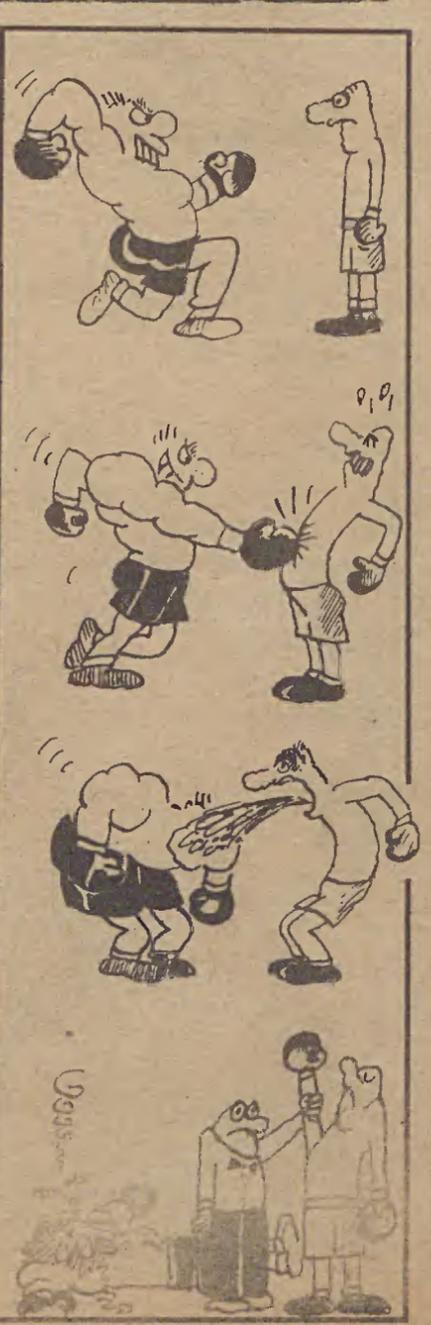
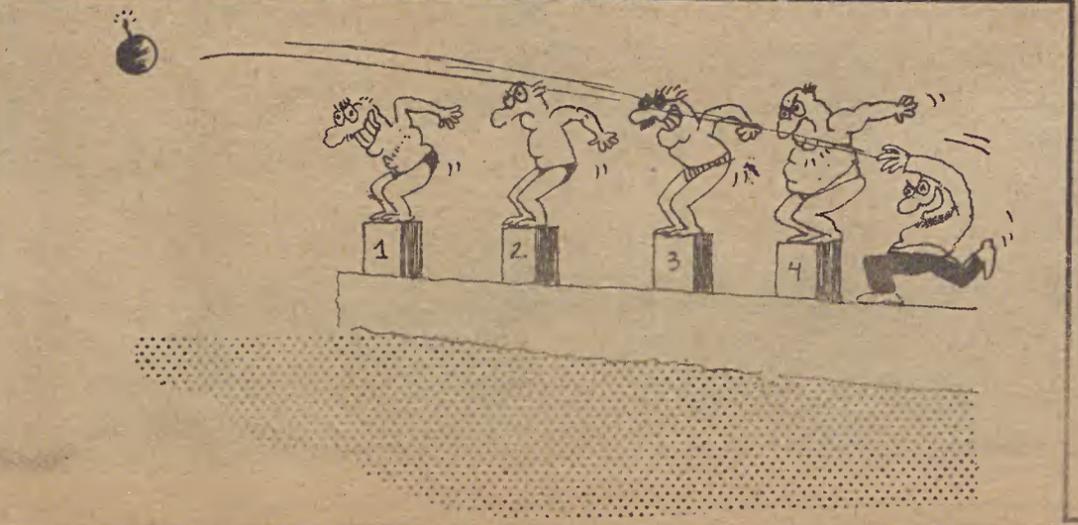
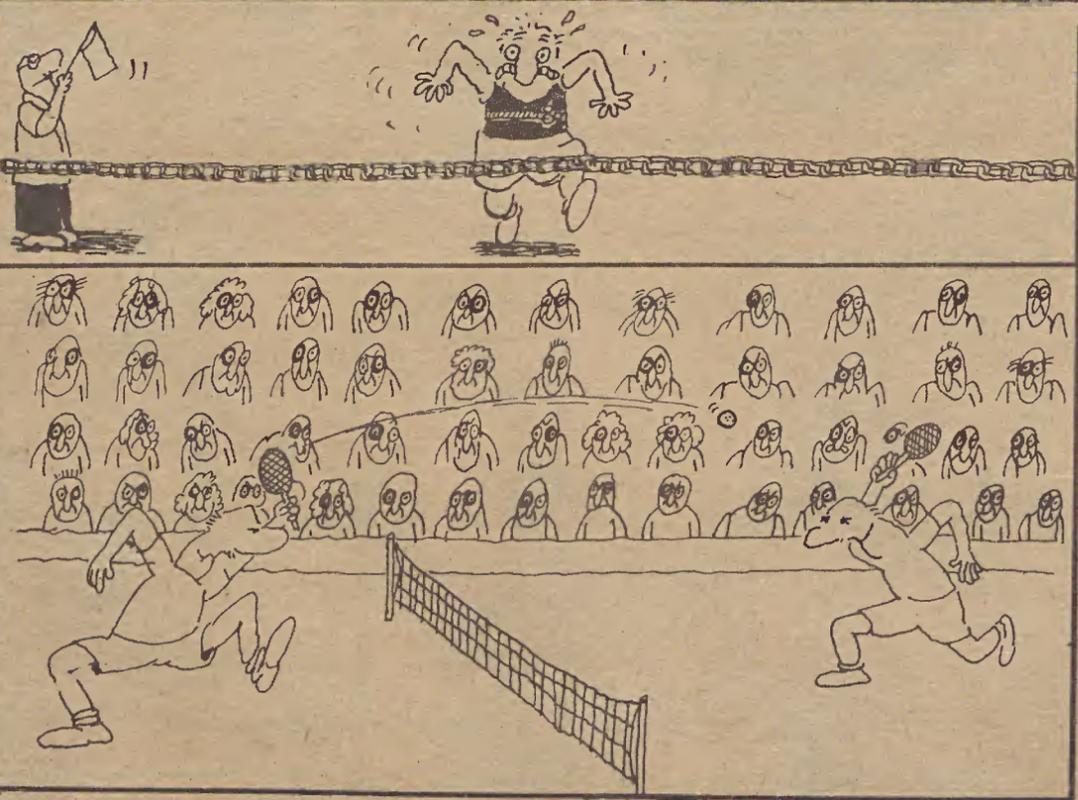
OLHA O DIPLOMA DE ENGENHARIA, MEDICINA, COMUNICAÇÃO, PSICOLOGIA... É PRA' ACABAR.

CURSINHOS INTE vestibular - dia em

20,00 CADA



Lutando na Esportiva



RACY



VAMOS LER...

LIVRARIA AVANÇO RUA AURORA Nº 704 - S. PAULO

LIVRARIA CHRIS
 AV. PAULISTA 809 - ABERTA ATÉ AS 22 HORAS INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS.

BUM!
 LITERATURA LATINO-AMERICANA, LIVROS DE QUINO

NÚMEROS ATRASADOS DA OVELHA NEGRA E VERSUS

CADERNOS E NÚMEROS ATRASADOS DE CRISIS. CARTUNS, REVISTAS DE ARTES E COMUNICAÇÃO.

Guardamos o pouquinho que sobrou. Peça pelo reembolso.

NOME _____
 ENDEREÇO _____
 CEP _____
 CIDADE _____

GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
 R. JOSÉ ANTONIO COELHO-814
 CEP. 04011 - FONE: 71-9335
 SÃO PAULO - S.P.

ANGELA APRESENTA O ARQUIVO DO **BRAVO**
 UMA ÚNICA OPORTUNIDADE DE REANUNCIAR TODAS AS BOAS PÁGINAS DO MUNDO

A OVELHA NEGRA DE Gendrel

1 LIT CARLOS BRAVO DA ACADÉMIA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA
 2 LIT CARLOS BRAVO DA ACADÉMIA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA

Cr\$ 20, (3 VOL.) Cr\$ 15, (1 VOL.)

LIVRARIA **GIBI** TUDO SOBRE QUADRINHOS

SUPLEMENTOS JUVENIL
 GLOBO JUVENIL
 GIBI - LOBINHO
 ALMANAQUE - ALBUNS
 COMPRA E VENDAS

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2344 - LOJA 9 - SÃO PAULO
 ABERTO ATÉ AS 22 HORAS INCLUSIVE AOS SÁBADOS

AGÊNCIA LOOK

Aquela revistinha do Galeano, a Cris... aqueles quadrinhos de Alter Linus. SGT KIRK, Il mago, Metal Huriant, Valentina, aquelas coisas que a turma do Balão curte, como o Charlie, Pulp 6, Les Hordes de Phobos e posters. Aqueles livrinhos com a história do jazz, a história do cinema, Humphrey Bogart, pin ups, hummmm... Aqueles livrões que os publicitários compram (sem que ninguém veja) para criar seus anúncios...

Look, a fonte das fontes de inspiração.

revistas, livros e jornais
 Av. S. Luz 258 - loja 27 -
 Fone: 256-0435

MISTURA FINA

Sr. Leitor:

Eis aqui mais uma seção fina, primorosa e misturada.

Material de qualidade de pessoal de primeira das localidades mais diversas deste nosso rincão imenso.

Com esta seção não tem bão. É assim. Pros cartuns e textos que vierem e derem.

Esta seção é fogo na roupa!

N.B. - Pedimos ao sr. Steinberg para entrar em contato com o responsável por esta seção na parte da tarde do mês de outubro vindouro para estudar o possível aproveitamento de suas colaborações datadas de 5 de agosto p.p.

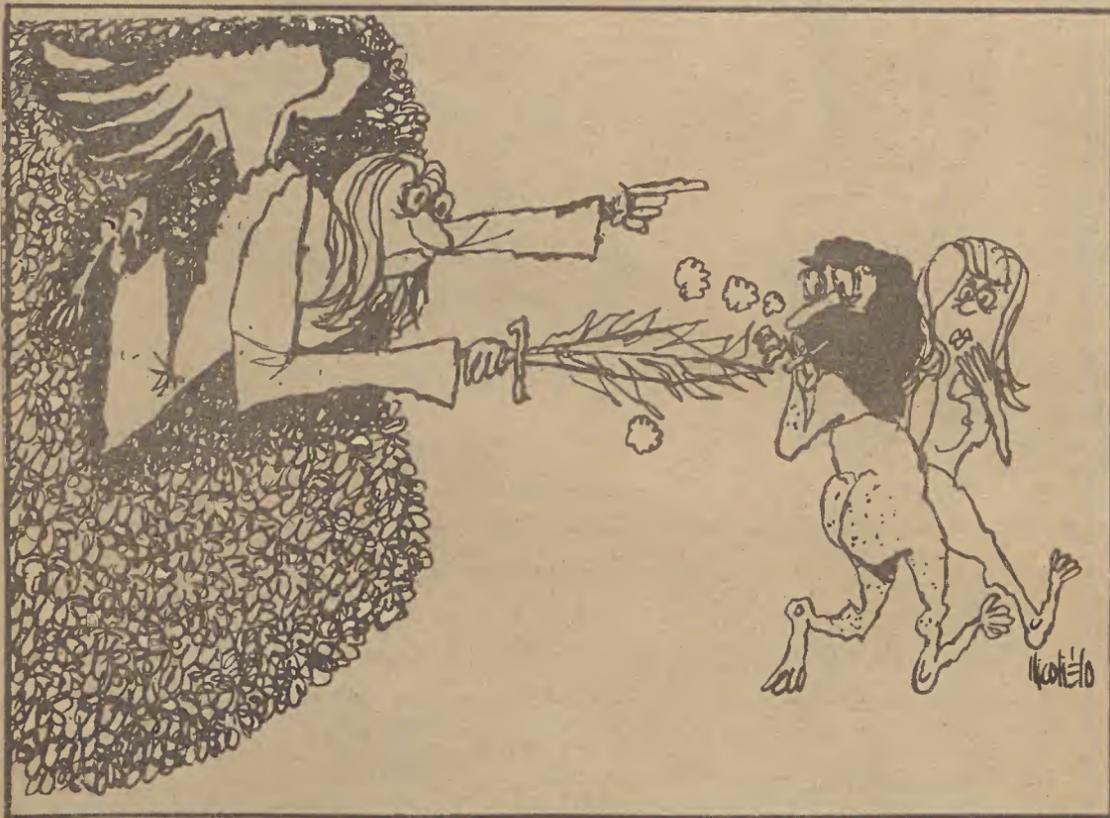


JAAB

Contra o macunaísmo, use maniqueísmo.
 Não há bem que sempre dure. Não é, meu bem?
 O atleta não estava à altura do seu salto.
 Encontrar o «homem de Pequim», taí o verdadeiro negócio da China.



DECIDI DESPEDI-LO!
 MAS ESTA NÃO É
 UMA DESPEDIDA COMO
 QUALQUER UMA.
 ESTA CHAMPANHE É DA
 MELHOR QUALIDADE!



Airton
 Sonhei a vida inteira com um alto posto, uma vida de prazeres e luxúria. Trabalhei, trabalhei e consegui, hoje moro num harém, rodeado de odaliscas, ótimos vinhos, músicas excitantes, comida farta e amor.
 Sou o primeiro camelo do sultão.
 * * *
 Olhou bem pro seu tamainho, mediu bem o tamanho da vida, espiou mais uma vez o tamanhão da forca, e disse: Morrer é muito relativo.
 * * *
 Há quem, de consciência, receba um salário e conte-o como se fosse troco.



¿¿¿HAY GOBIERNO?!!?



BRIGADO... SO QUERIA SABER...



SEGUARUBOM



Aldu

Este aqui é o meu quarto de guardar desaforos. Eu sempre trago desaforos para casa.

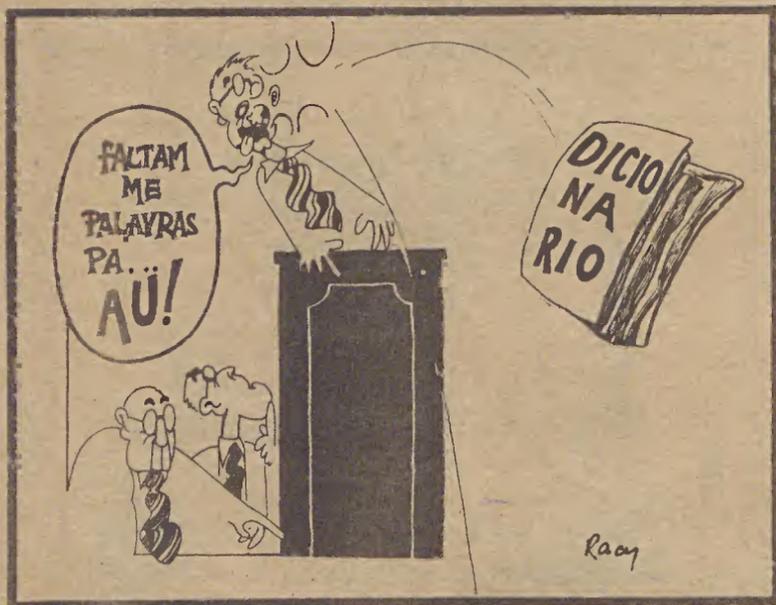
Novas medidas para conter a inflação. São medidas quilométricas.



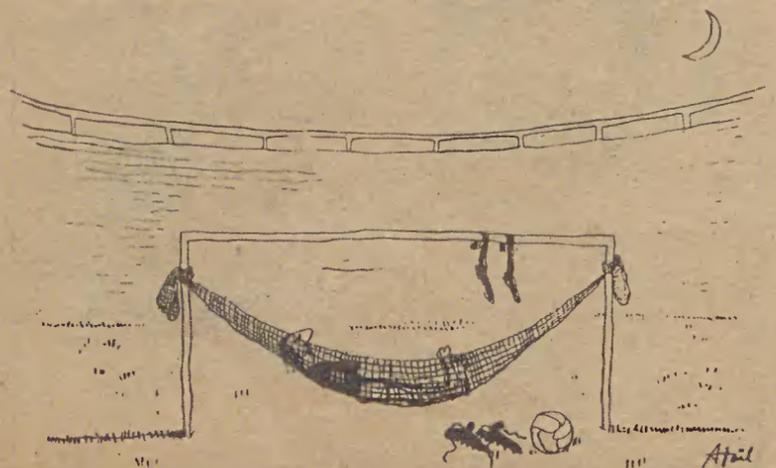
Liscar

Desinfetante de mineiro é ualte.

Na Arábia Saudita foi instituido o cheque-ouro negro.



Raay



Attil

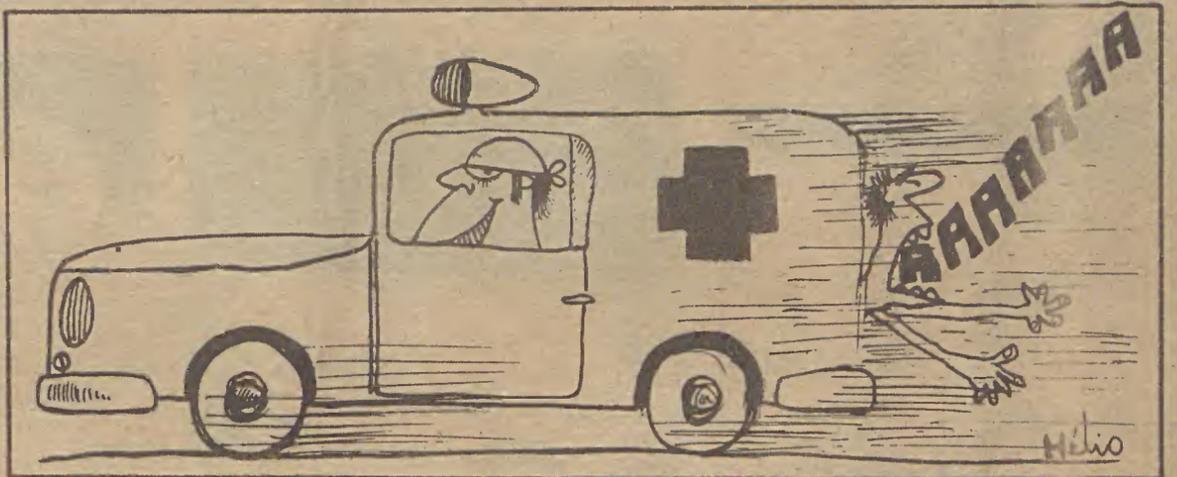


Seandré



Marcus Mendra

Os executivos existem para decidir sobre os executados.
 Futebol é o ópio do povo opilado.
 Algumas omissões carecem de boas comissões.
 Certos homens são errados.



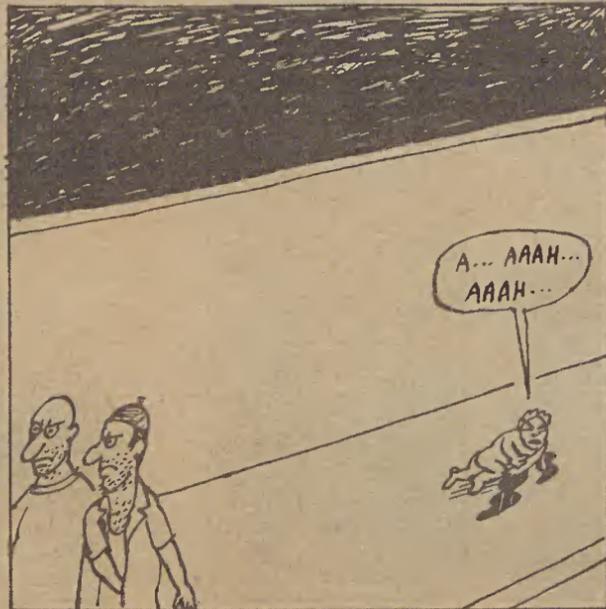
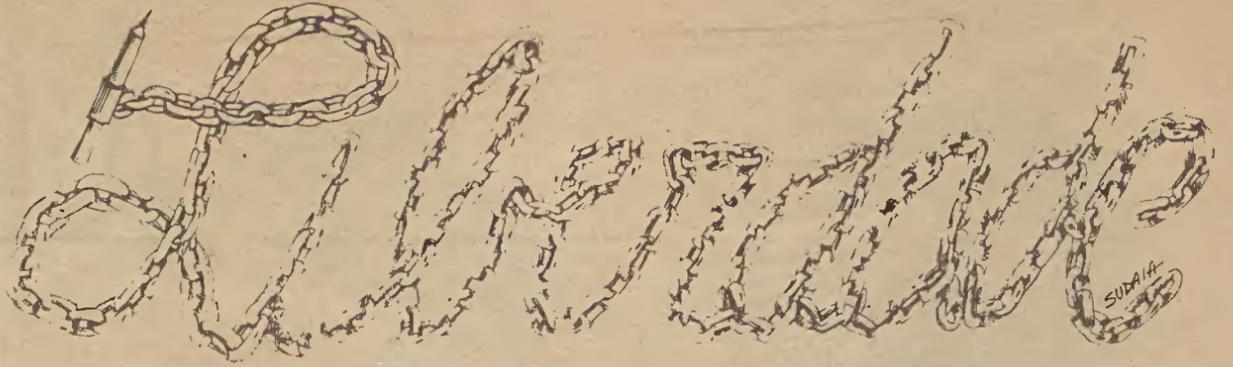


Dirceu

Ele é considerado o historiador do século. Não sabe nada dos séculos passados.

As pessoas ambiciosas são abomináveis. Não existissem elas, e eu estaria ganhando muito mais.

Skinner diz que o homem reage como rato. Pena que ninguém tenha roído sua obra.



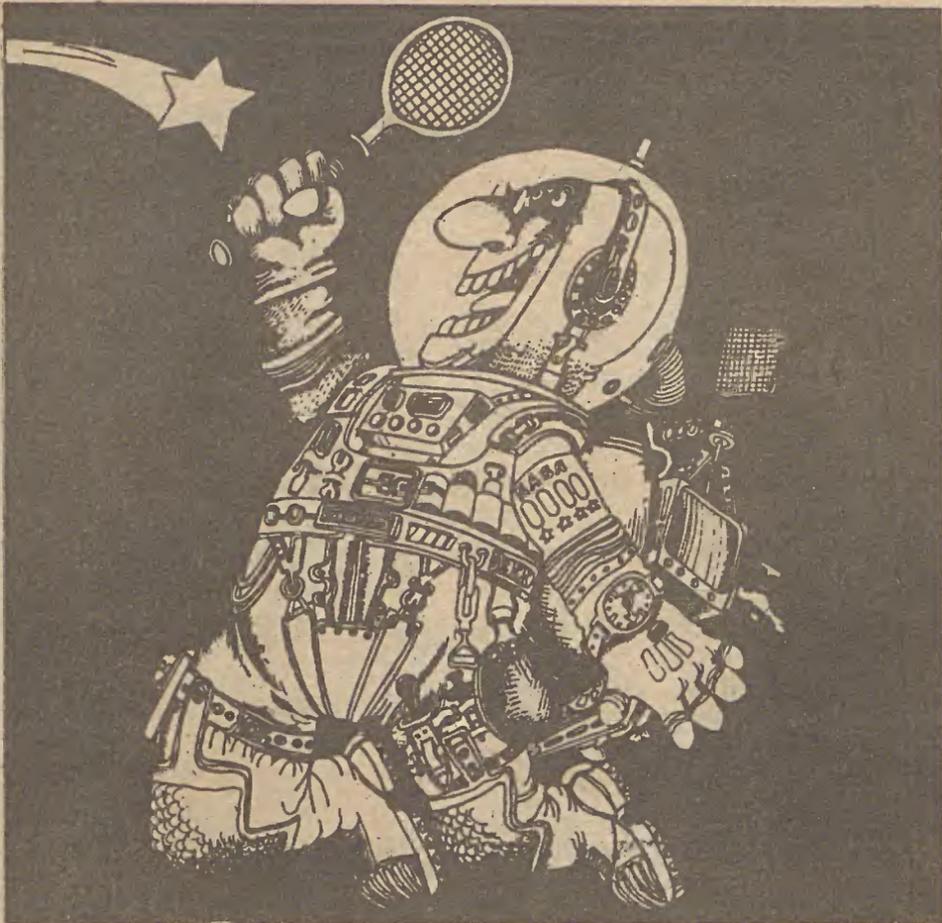
Brasil

Mortalidade infantil é maior em SP

São Paulo — A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo confirmou, ontem, que 90 em cada grupo de mil crianças nascidas na Grande São Paulo morrem antes de um ano. O médico Rui Laurenti, assistente da área materno-infantil, disse que essa índice vem aumentando nos últimos 10 ou 12 anos, "principalmente em face da queda do poder aquisitivo real da população."

São Paulo — A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo confirmou, ontem, que 90 em cada grupo de mil crianças nascidas na Grande São Paulo morrem antes de um ano. O médico Rui Laurenti, assistente da área materno-infantil, disse que essa índice vem aumentando nos últimos 10 ou 12 anos, "principalmente em face da queda do poder aquisitivo real da população."

REINALDO



Dirceu

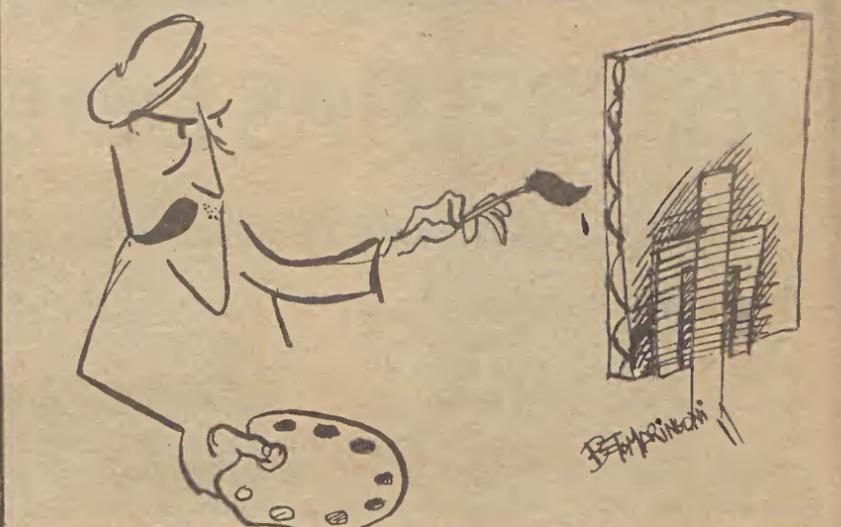
A mãe acha que faz todos os gostos do filhinho. Na verdade, ela só está agradando é ao futuro psicanalista dele.
A vida é uma escola. Com baixíssima frequência às aulas mais importantes.



Nani



Weinlp



Espinachi



Devo



MIRAN

O transitório problema da seca

Periodicamente ficamos cientes através das páginas impressas dos jornais ou através das figurativas imagens da televisão, e até de outros veículos menos informativos, dos graves problemas provocados pela ausência prolongada de chuvas, pela precipitação pluviométrica não-operacional ou pela estiagem com fator de tempo inflacionado. Ou seja, pela seca que atinge certas regiões brasileiras.

Há um grande desperdício por parte das autoridades e políticos em geral, e até dos fazedores de chuva, em la-

mentar ou querer amenizar os efeitos da seca, pois trata-se de um fenômeno passageiro e que, dentro de mais alguns poucos anos, estará completamente sanado per si.

E compreensível e natural que as populações aonde o fenômeno secal ocorre se retirem das regiões atingidas e venham para o sul à procura d'água. Mas isso apenas denota um certo despreparo, uma falta de treinamento, quando na verdade deveriam ir se educando com outros povos, que vivem em situações parecidas, de como viver em aridez. Pois quando o nordestino(aquele que habita do norte de Minas até o Maranhão, por enquanto), repete sua ladainha de reclamações, exigindo chuvas, empréstimos, auxílios, frentes de trabalho, açudes, etc, aporrinhando o saco de nossos administradores que possuem muito mais o que

fazer de suma importância para a Nação, o mesmo não acontece com os tuaregues, os beduínos, parte do povo árabe e demais habitantes dos desertos em geral.

Nunca se viu nenhum desses povos reclamar que «a seca deste ano é pior do que a de 37», «se não chover nós vamos morrer de fome», «perdi toda a minha lavoura», «estamos morrendo», etc. Inteligentemente, esses povos se adaptaram às condições adversas e passaram a integrar harmonicamente com as regiões áridas, vivendo prenes de felicidade e satisfação.

Poder-se-ia argumentar que o nordeste é ainda um pré-deserto, não tendo no presente todas as características saáricas. Mas se isto não ocorre, dá-se por dádiva do nosso planejamento que está possibilitando, gracio-

samente, tempo para a vasta população se adaptar. Como a marcha inexorável do progresso exige que milhares de árvores por dia fiquem inoperantes, seja através de cortes por machados e serras elétricas, seja por meio de desfolhantes químicos e napalm, a desertificação total da região é coisa de mais algum pouco tempo. Seria, portanto, recomendável que entre as nossas importações do Oriente Médio figurassem além do petróleo, camelos e turbantes, já que os óculos escuros poderão ser supridos pela indústria nacional.

(Xicho Eiras)



AS ORELHAS DO ESCRITURÁRIO

Estava escrevendo, senti a orelha pesada. Pensou que fosse cansaço, eram 11 da noite, estava fazendo hora extra. Escriturário de uma firma de tecidos, solteiro, 35 anos, ganhava pouco, reforçava com extras. Mas o peso foi aumentando e ele percebeu que as orelhas cresciam. Apavorado, passou a mão. Deviam ter uns dez centímetros. Eram moles, como de cachorro. Correu ao banheiro das mulheres. O único que tinha espelho. As orelhas estavam na altura do ombro e continuavam crescendo.

Ficou só olhando. Elas desciam, chegavam à cintura. Finas, compridas, como fitas de carne, enrugadas. Procurou uma tesoura, ia cortar a orelha, não importava que doesse. Mas não encontrou, as gavetas das moças estavam fechadas. O armário de material também.

O melhor era correr para a pensão, se fechar antes que não pudesse mais andar na rua. Se tivesse um amigo, ou namorada, iria mostrar o que estava acontecendo. Mas, o escriturário não conhecia ninguém a não ser os colegas de escritório. Colegas, não ami-

gos. Ele abriu a camisa, enfiou as orelhas para dentro. Enrolou uma toalha na cabeça, como se estivesse machucado.

Quando chegou na pensão, a orelha saía pela perna da calça. O escriturário tirou a roupa. Deitou-se, louco para dormir e esquecer. E se fosse ao médico? Um otorinolaringologista. A esta hora da noite? Olhava o forro branco. Incapaz de pensar, dormiu de desespero.

Ao acordar, viu aos pés da cama um monte de trinta centímetros de altura. A orelha crescera e se enrolara como cobra. Tentou se levantar. Difícil. Ele precisava segurar as orelhas enroladas. Pesavam. Ficou na cama. E sentia a orelha crescendo, com uma cosquinha. O sangue correndo para lá, os nervos, músculos, a pele se formando rápido. As quatro da tarde, toda a cama tinha sido tomada pela orelha.

O escriturário sentia fome, sede. Às 10 da noite, sua barriga roncava. A orelha caíra para fora da cama. Dormiu. Acordou no meio da noite com o barulhinho da orelha crescendo. Dormiu de novo e



Quando acordou na manhã seguinte, o quarto se enchera com a orelha. Ela estava em cima do guarda-roupa, em baixo da cama, na pia. E forçava a porta.

Ao meio dia, a orelha derubou a porta, saiu pelo corredor. Duas horas mais tarde, encheu o corredor. Inundou a casa. Os hóspedes fugiram para a rua.

Chamaram a polícia, o corpo de bombeiros. A orelha saiu para quintal. Para a rua. Vieram açougueiros com facas, machados, serrotes. Os açougueiros trabalharam o dia inteiro cortando e amontoando. O prefeito mandou dar carne aos pobres. Vieram

favelados, as organizações de assistência social, irmandades religiosas, donos de restaurantes, vendedores de churrasquinho na porta do estádio, donas de casa. Vinham com cestas, carrinhos, carroças, camionetes. Toda a população apanhou carne de orelha. Apareceu um administrador, trouxe sacos plásticos, higiênicos, organizou filas, fez uma distribuição racional. E quando toda a população tinha levado carne para aquele dia e para os outros, começaram a estocar.

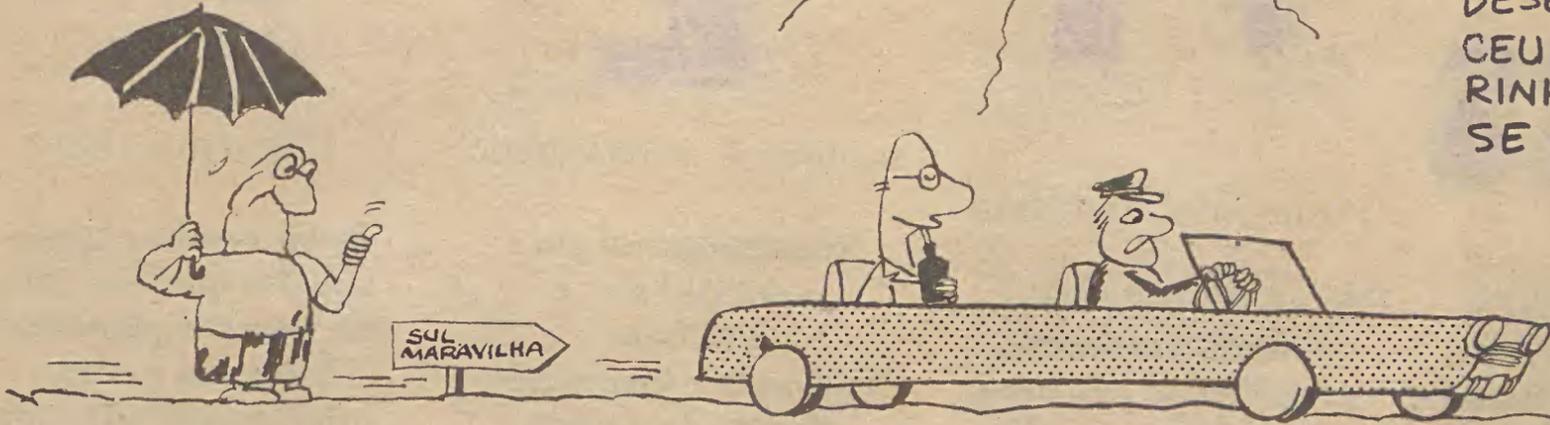
Encheram silos, frigoríficos, geladeiras. Quando não havia mais onde estocar a carne de orelha, chamaram outras cidades. Vieram novos açougueiros. E a orelha crescia, era cortada e crescia, e os açougueiros trabalhavam. E vinham outros açougueiros. E os outros se cansavam. E a cidade não suportava mais a carne de orelha. O povo pediu providência ao prefeito. E o prefeito ao governador. E o governador ao presidente. E quando não havia solução, um menino, diante da rua cheia de carne de orelha, disse ao policial: «Por que o senhor não mata o dono da orelha?»

(Ignácio de Loyla Brandão)

PERCATEMPO

OS DETALHES

NESTA GRAVURA FALTAM DOIS DETALHES QUE NOSSO DESENHISTA ESQUECEU SÓ PRA' APORRINHAR. DESCUBRA SE FOR CAPAZ.



RESPOSTA: CHUVA E VERGONHA

Veja as onze diferenças

1954

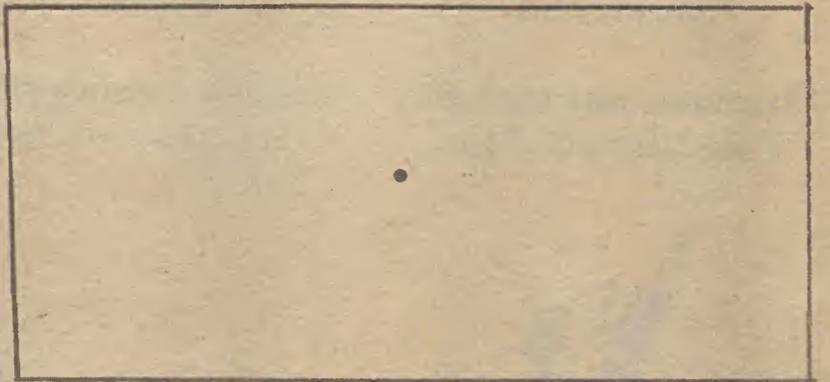


1976



NB: COMO O LEITOR PERCEBEU, CONTINUA TUDO IGUAL.

OLHO VIVO
OLHE ATENTAMENTE, SEM PISCAR, O QUADRO ABAIXO, DURANTE 20 SEGUNDOS. O QUE É QUE ELE TEM QUE OUTROS QUADROS NÃO TEM.

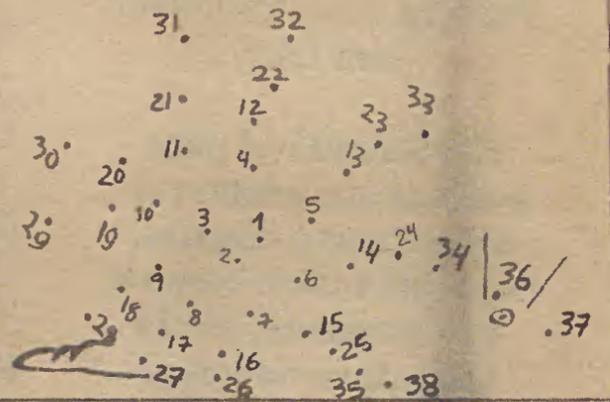


RESPOSTA: O PONTO DE VISTA DO ROSE BONIFÁCIO

FELIZES DAQUELES QUE JÁ NASCEM COM CASA PRÓPRIA!



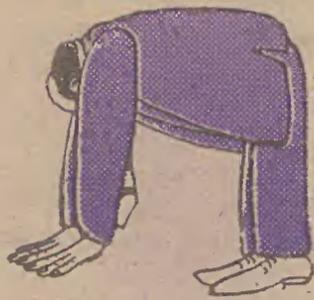
LIGUE LIGUE



QUEM É QUEM?

ESSA É A BANDINHA QUE TOCA, EM PERFEITA ORDEM E HARMONIA, NA PRAÇA. REPARE NO MOVIMENTO DAS MÃOS DE CADA UM E RESPONDE QUE PITO TOCAM ESSES CARAS?

PO- SI- ÇÕES



Postura de Submissão

Via MATARATOS, levamos aos nossos leitores um definitivo e esquemático esclarecimento sobre a série de posturas cujo sucesso tem sido absoluto nos dias que correm.

Dissemos: que correm? Pois dissemos bem.

Recomendável para administradores, executivos e pra todo mundo em geral. Estimula a posição social e financeira.

Duração: tanto quanto for conveniente.

Atitude mental: amor, devoção e entrega.

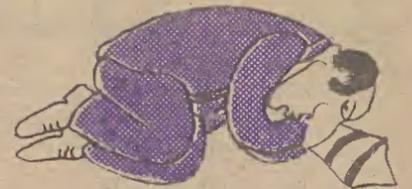


Postura de Arrependido

Recomendável para materialistas e TFPistas. Estimula a integração dentro da ordem natural do arrependimento.

Duração: até o sangramento dos joelhos.

Atitude mental: infinito arrependimento.



Postura do Osso

Recomendável para aqueles que almejam um berço esplêndido. Estimula o corpo submergindo-o numa agradável sensação de bem estar.

Duração: depois do trabalho, a qualquer hora.

Atitude mental: zero.



Postura do Alto! Quem vem Lá?

Recomendável para pessoas que gostam de ações retas e direitas. Estimula todo o corpo e, notadamente, a veia sanguínea do braço direito, proporcionando, outrossim, uma enérgica e avermelhada tonalidade aos olhos, muito útil, aliás, em alguns casos.

Duração: o que marca o regulamento.

Atitude mental: tudo jóia.



Postura do Produto Interno Bruto

Recomendável para todos, sem distinção de idade ou sexo. Estimula a mente para uma eficaz compenetração com o espírito nacional.

Duração: pode ser, no máximo, a vida inteira.

Atitude mental: nenhuma ou tá feita a encrenca.



Postura de Banana

Recomendável para a manutenção das mesmas idéias.

Estimula a tradição e a mentalidade standard. Nesta posição é importante não escutar nem confiar em quem quer que seja.

Duração: a tradicionalidade usada. Atitude mental: a mais fechada, tradicionalmente falando.



Postura do Cachorro Caçador

Recomendável para solteiros ou casados enjoados da mulher.

Estimula os instintos animais levando-os a um delicioso nível de pureza e castidade. Nesta posição é indispensável babar o quanto mais se puder.

Duração: depende da imaginação de cada um. Atitude mental: castaobsessivamente-mórbida.